

estudo de uma obra para órgão com aplicação de estratégias conforme métodos de órgão

INTRODUÇÃO

O exaustivo trabalho de absorção de repertório que o instrumentista tem, por vezes o faz esquecer princípios elementares de estudo. Princípios como: um trabalho mental sobre a partitura para a elaboração de estratégias de estudo, que lhe renderão economia de tempo e eficácia na performance, requisitos que são primordiais para a excelência profissional nesta área.



Autor: Marcel Bauer Estivalet PIBIC/CNPq/UFRGS

Bacharelado em Música - Instituto de Artes

contato: marcelestivalet@yahoo.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Any Raquel Carvalho

OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem por objetivo aproximar a leitura analítica de uma obra aos métodos de execução musical, evidenciando sua aplicabilidade no repertório para órgão de tubos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

A produção de compositores brasileiros contemporâneos foi priorizado na seleção do repertório por ser pouco explorada e divulgada como objeto de estudo. Também, visa-se oferecer uma abordagem acessível para sua execução, auxiliando a demanda que organistas tem ao inovar o repertório, principalmente com obras compostas nos últimos anos.

METODOLOGIA

A metodologia está apoiada em três etapas:

1. Análise de conteúdo prático de dois métodos de relevância para órgão: Stainer (2003) e Ritchie & Stauffer (2000);
2. Análise idiomática e de textura da obra escolhida, identificando os trechos mecanicamente mais difíceis;
3. Co-relacionamento entre as etapas anteriores, identificando como os métodos podem auxiliar na preparação técnica da obra e quais exercícios poderiam ser utilizados nesta abordagem.

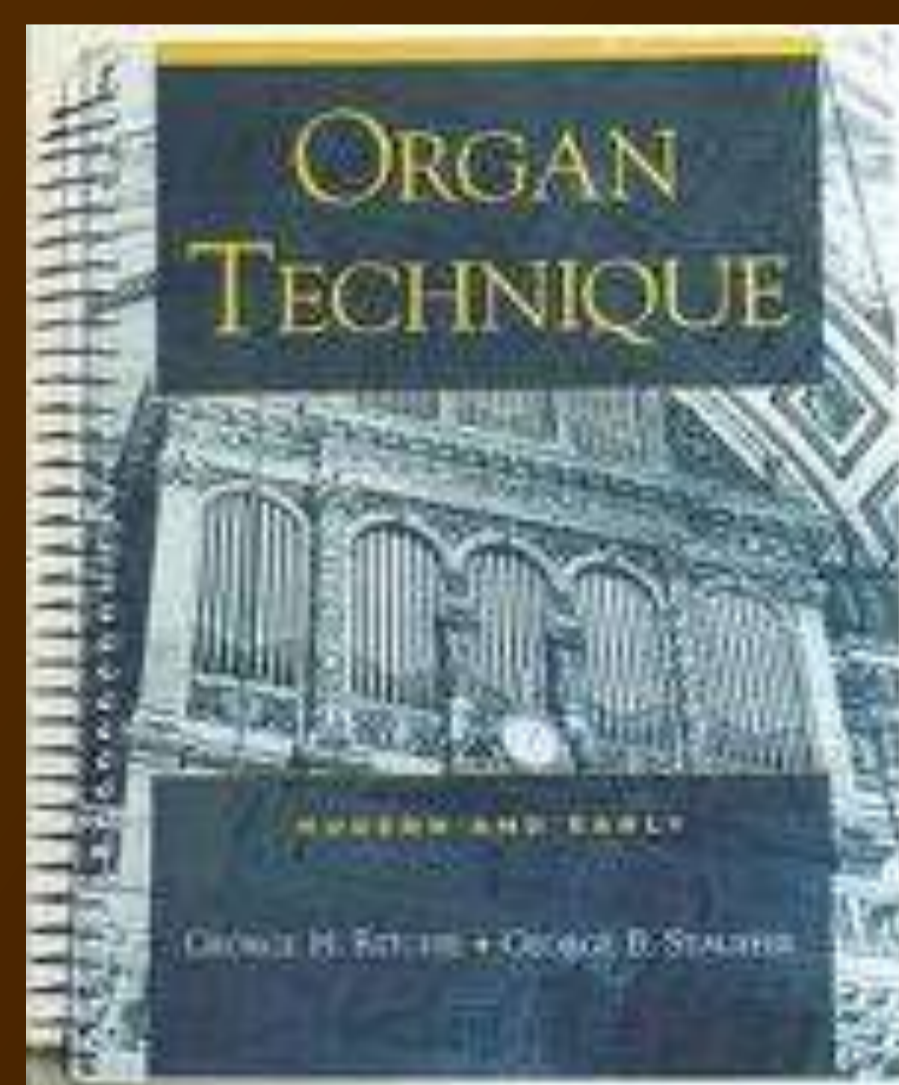
DESENVOLVIMENTO

A partir de uma rápida investigação de repertório, a obra escolhida para a segunda etapa foi "Prologo, Fuga e Final" Op. 193 (1984) de Amaral Vieira (1952) pela relevância que o compositor tem em obras para o instrumento, e pela obra em si que apresenta uma complexidade interpretativa moderada. Para a análise dos métodos de órgão foram relevados apenas os conteúdos de execução prática e de aplicabilidade direta para a peça. Tópicos sobre música antiga, história, construção e mecânica do instrumento não aplicadas à obra foram desconsideradas.

Após a identificação das principais abordagens dos métodos, foi realizada a análise idiomática e de textura do Op. 193, apontando-se os trechos mais difíceis, a aplicabilidade do método e outros recursos possíveis.

As três etapas não foram desenvolvidas cronologicamente, mas inter-relacionando-se a cada passo. Desta forma, as etapas 1 e 2 forneceram material para a etapa 3. Este processo busca representar um modo de estudo que o organista pode adotar na absorção de um novo repertório.

Este trabalho teve um caráter interdisciplinar ao admitir um bolsista-autor de outro instrumento (violão). Isto permitiu que houvesse intercâmbio de experiência e bibliografia, pois o assunto é pertinente nos dois instrumentos. Há que considerar que para uma maior elucidação quanto a escrita idiomática do órgão, o bolsista contou com o auxílio de sua orientadora.



RESULTADOS

O produto final foi um guia de estudo para o Op. 193 de Amaral Vieira, dividido em seções com sugestões de exercícios e incorporação graduada das dificuldades técnicas enfrentadas. Além disso, foi possível ter uma visão ampla da abordagem feita pelos métodos e suas contribuições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que as abordagens interpretativas sobre a obra escolhida não são esgotadas, pois assuntos como contexto do compositor, implicações harmônicas, amplas possibilidades de registo, afetividades e tantas outras abordagens são enriquecedoras para o tema. Mas, vale refletir que o protagonismo da performance, segundo os métodos abordados, é o processo mecânico de execução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carlevaro, A. *Escuela de la Guitarra: exposición de la teoría instrumental*. Buenos Aires, Argentina.: Barri Editorial. 1979.

Carlevaro, A. *Abel Carlevaro Guitar Masterclasses: volumes I, II, III e IV*. Heidelberg, W. Germany: Chanterelle Verlag. 1988.

Nielsen, S. *Regulation of Learning Strategies During Practice: a case study of a single church organ student preparing a particular work for a concert performance*. Oslo, Norway: Society for Education, Music and Psychology Research. 1999. Disponível em: <<http://pom.sagepub.com>> pelo Portal do CAPES. Acessado em: 5 fev, 2007.

Ritchie, G. and Stauffer, G. B. *Organ Technique: modern and early*. New York, New York.; USA Oxford University Press. 2000.

Stainer, J. *Complete Organ Method: a classical text on organ technique*. Mineola, New York, USA: Dover Publications. 2003.